

RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

I. Introdução

1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	Escola Secundária de Pombal
Contacto telefónico e endereço eletrónico	Tel: 236 212 169 E-mail: geral@aepombal.edu.pt

1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	16.07.2021
Morada da entidade formadora	Morada: Rua Dr. António Fortunato Rocha Quaresma, 3100-484 POMBAL

1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	Diretor, Fernando Augusto Quaresma Mota
Contacto telefónico e endereço eletrónico	Tel: 917509226 E-mail: diretor@aepombal.edu.pt

Relator do Relatório de Progresso Anual	
Nome e cargo de direção exercido	Diretor, Fernando Augusto Quaresma Mota Coordenadora da Equipa EQAVET: Maria Anabela Cordeiro Serranho Coelho
Contacto telefónico e endereço eletrónico	Tel: 236 212 169 E-mail: geral@aepombal.edu.pt

1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
Isabel Sofia Godinho da Silva Rebelo	Ana Raquel Marques Simões
919398685 isabel.rebelo@ipleiria.pt	917827227 ana.simoes@ipleiria.pt
Instituto Politécnico de Leiria – Escola Superior de Educação e Ciências Sociais	Instituto Politécnico de Leiria – Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar

1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

- Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET
 Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET
 Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano
 Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 – 11:30	Reunião inicial A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências. A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada.	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	• Fernando Mota • Margarida Cardoso • Anabela Coelho
11:30 – 12:30	Análise documental A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de <i>stakeholders</i> internos e externos.	Interlocutor para orientar e prestar assistência à consulta da documentação	• Diamantino Mendes • Anabela Coelho
14:00 – 14:40	Reunião com o painel de alunos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes	• Jéssica Lopes [3.º TCM] • Rodolfo Carvalho [3.º TIIGR] • Cristóvão Oliveira [3.º TEAC]
14:40 – 16:00	Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma . 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica . 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente . 1 representante do pessoal não docente	• Lino Simões [DC 3.º TIIGR] • Teresa Pinto [DC 1.º TD/DT 2.º TIS] • Eduarda Azevedo [Prof. Comp. tecnol] • Lina Oliveira [Prof. Comp. tecnol] • Adelaide Mendes [SPO] • D. Celeste Estanislau [Assistente Técnica]
16:00 – 17:00	Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade . 1 elemento do órgão consultivo da entidade . 1 dos atuais Tutores da FCT . 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais . 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais	• Carlos Domingues [CapTemp, Lda] • Raúl Marques [Restaurante Variante] • Dr. Pedro Pimpão [Conselho Geral] • Eng.º Nuno Salvador [Tutor FCT] • Dr. Luís Miguel (Associação Pais AEP) • D. Célia Silva (Encarregada Educação)
17:15 – 17:45	Reunião Final A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	• Fernando Mota • Margarida Cardoso • Anabela Coelho

II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

2.1 Critério 1.

Planeamento	Focos de observação
	- Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis
	- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição
	- Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização
	- Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição

Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

[O critério *Planeamento* apresenta, globalmente, alinhamento **avançado** no conjunto dos focos de observação. Em particular, contribuem para esta classificação os seguintes factos:

Os objetivos estratégicos definidos pela Escola Secundária de Pombal (ESP), enquadrados com a Visão, Missão e Valores que para si definiu, têm subjacente um alinhamento com as políticas europeias, nacionais e/ou regionais para a EFP e estudos prospetivos disponíveis. A sua visibilidade nos documentos orientadores e operacionais relativos à EFP carece ainda de alguma explicitação, seguindo o que foi feito no Relatório de progresso Anual.

Os *stakeholders* internos participam na definição dos objetivos estratégicos da ESP, nos órgãos e estruturas em que têm assento. Os *stakeholders* externos participam pontualmente no processo, nas reuniões dos órgãos em que têm assento e noutras sedes não formalizadas de diálogo.

No planeamento da oferta de EFP são definidos objetivos, atividades, indicadores e metas a médio e curto prazos, parcerias, responsabilidades e calendarização. Está iniciado o processo de estabelecimento de metodologias de recolha e análise de dados e metodologias de monitorização, avaliação, revisão e divulgação de resultados, e respetiva calendarização. Há ainda um trabalho de apropriação e aprofundamento generalizado destes aspetos, e sua articulação, em prol da cultura de qualidade subjacente ao Quadro EQAVET a desenvolver pelos envolvidos nos diferentes cursos que compõem a oferta de EFP da ESP.

As atividades planeadas estão alinhadas com os objetivos estratégicos da ESP]

2.2 Critério 2.

Implementação	Focos de observação
	- Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP)
	- Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia
	- Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expectativas está alinhado com opções estratégicas da instituição

Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

[O critério *Implementação* apresenta, globalmente, alinhamento **avançado** no conjunto dos focos de observação. Em particular, contribuem para esta classificação os seguintes factos:

As parcerias com *stakeholders* externos sustentam atividades regulares na gestão da EFP, designadamente as relacionadas com a formação em contexto de trabalho, respondem a questões críticas emergentes e viabilizam algumas opções estratégicas da ESP, por exemplo, viabilizando atividades formativas (palestras, visitas de estudo e outras, como por exemplo as que requerem uso de espaços e equipamentos disponibilizados no âmbito de parcerias com entidades externas, nomeadamente no curso de Desporto. Outras possibilidades estão a ser equacionadas, havendo já um caso do desenvolvimento de um projeto de PAP de um formando do curso Técnico de informática-Instalação e Gestão de Redes Informáticas em contexto empresarial).

Os estudantes são envolvidos em projetos de âmbito local e regional (*Startup Pombal, Apps for Good* e Empreendedorismo de *Junior Achievement*, por exemplo). Foram criadas as condições para a participação de formandos nas mobilidades previstas no projeto Erasmus⁺ no âmbito da EFP, anteriormente aprovado, que, contudo, não se concretizaram ainda devido à situação pandémica atual.

A ESP deverá continuar a investir no plano de formação para os profissionais, designadamente docentes / formadores de EFP, em particular, das componentes técnicas, e não docentes.]

2.3 Critério 3.

Avaliação	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP- Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP- Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP
------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado	<input type="checkbox"/>
Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado	<input checked="" type="checkbox"/>
Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado	<input type="checkbox"/>

Fundamentação

[O critério *Avaliação* apresenta, globalmente, alinhamento **avançado** no conjunto dos focos de observação. Em particular, contribuem para esta classificação os seguintes factos:

Estão definidos mecanismos que permitem a avaliação das atividades implementadas e dos resultados alcançados tendo como referência os descritores EQAVET/práticas de gestão, os indicadores EQAVET selecionados e outros que possibilitam a monitorização intercalar dos objetivos traçados pela ESP, bem como momentos e intervenientes para a sua consecução.

A avaliação das atividades implementadas e dos resultados alcançados, face aos objetivos e metas estabelecidos a curto prazo, permite identificar as melhorias consideradas necessárias. Em particular, a avaliação dos indicadores monitorizados intercalarmente, em cada trimestre, pelos conselhos de turma, permite identificar atempadamente eventuais melhorias consideradas necessárias, sendo que os mecanismos de alerta precoce associados a essa monitorização intercalar, e à monitorização contínua de indicadores ligados, por exemplo, à assiduidade, permitem antecipar desvios face aos objetivos traçados. Há algum trabalho de aprofundamento que é ainda necessário desenvolver ao nível da avaliação dos resultados dos indicadores EQAVET não relacionados diretamente com a prática letiva (relacionados com a situação dos formandos após conclusão da formação e com a satisfação dos empregadores) e da formalização de alertas precoces associados a momentos intercalares da sua monitorização cíclica. A análise dos resultados que é tornada pública (*vide* Relatório de execução – maio 2021, anexo ao Relatório de Progresso Anual) poderá ser genericamente aprofundada considerando os objetivos e metas de melhoria contínua para a sua referência.

Os *stakeholders* internos participam na análise contextualizada dos resultados apurados e na identificação das melhorias consideradas necessárias na gestão da EFP, nos órgão e estruturas em que têm assento.

Os *stakeholders* externos são ouvidos no contexto da avaliação dos estudantes na FCT, e os pertencentes ao Órgão de gestão em que têm assento, pronunciam-se sobre a análise contextualizada dos resultados apurados e as propostas de melhoria constantes dos documentos ali analisados. Para além destas situações pontuais, os *stakeholders* externos ainda não estão formal e sistematicamente envolvidos na análise contextualizada dos resultados apurados e na identificação das melhorias consideradas necessárias na gestão da EFP.]

2.4 Critério 4.

Revisão	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos- Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados- Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão
----------------	--

Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

[O critério *Revisão* apresenta, globalmente, alinhamento **avançado** no conjunto dos focos de observação. Em particular, contribuem para esta classificação os seguintes factos:

Os resultados da avaliação da EFP permitem a revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias que passam por medidas preventivas e corretivas assim como por medidas alternativas que configuram novas soluções face às práticas em uso. São exemplos as alterações inseridas recentemente, por exemplo no conteúdo dos temas a desenvolver nas oficinas (Of@Erguer_Futuros), para o desenvolvimento da componente de qualificação e capacitação profissional (inclusão de mais um tema para os 3.ºs anos dos cursos – Comunicação empresarial), alterações a matrizes curriculares para 2021/22 (para acomodar alterações introduzidas devido à situação pandémica), alterações ao funcionamento das equipas educativas, ou ainda alterações de parâmetros (“Ações a desenvolver”) considerados na monitorização dos indicadores e metas estabelecidos no documento base e apresentados no anexo ao Relatório de Progresso Anual.

O feedback sobre a satisfação dos *stakeholders* internos e dos *stakeholders* externos (Encarregados de Educação, entidades ligadas à FCT), é recolhido e tem vindo a ser tido em conta em processos de revisão. Passou a ser igualmente recolhido feedback de satisfação de empregadores.

Há que explicitar, no âmbito da aplicação do ciclo de melhoria da qualidade, como é que os resultados da análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e dos outros considerados pela ESP nas várias fases de monitorização dos objetivos traçados e da aferição dos descritores EQAVET / práticas de gestão, são usados para fundamentar as melhorias consensualizadas na gestão da EFP a implementar.

As melhorias consensualizadas na gestão da EFP são introduzidas anualmente, salvo as que sejam eventualmente consensualizadas em sede de conselhos de turma, decorrentes da monitorização trimestral dos indicadores apreciados nessa sede.

Os resultados da avaliação são, uma vez por ano, tornados públicos no sítio institucional. Será importante assegurar que os resultados da avaliação e os resultados da revisão sejam tornados públicos no sítio internet institucional mais do que uma vez por ano, em conformidade com o estipulado no modelo EQAVET para o nível de alinhamento consolidado. Assim, a ESP deverá adaptar os procedimentos e desenvolver os mecanismos que o possibilitem sendo importante que a calendarização e as responsabilidades nesta matéria sejam previstas logo desde a fase de planeamento dos cursos.]

2.5 Critério 5.

	Focos de observação
Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	<ul style="list-style-type: none">- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua- Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição

Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

[O critério *Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP* apresenta, globalmente, alinhamento **avançado** no conjunto dos focos de observação. Em particular, contribuem para esta classificação os seguintes factos:

O diálogo com os *stakeholders* internos e externos, sobre a qualidade da oferta de EFP na instituição, e a sua melhoria contínua, desenvolve-se no maioritariamente no âmbito de reuniões dos órgãos e estruturas onde têm assento. Embora existam sedes de diálogo em que são escutados *stakeholders* externos, designadamente sobre melhorias consideradas relevantes na oferta de EFP (Encarregados de Educação, entidades acolhedoras de FCT, e, pontualmente, parceiros considerados estratégicos para os diferentes cursos da oferta de EFP), há que formalizar o envolvimento sistemático daqueles *stakeholders* no diálogo sobre a qualidade da oferta de EFP na instituição, e a sua melhoria contínua, de modo a alcançar o seu envolvimento efetivo nas diferentes fases do ciclo de garantia da qualidade. Apesar da extensa lista de entidades parceiras que é possível consultar no sítio internet, a EFP desenvolveu no último ano um mecanismo para a identificação e alargamento da base de parceiros estratégicos para cada um dos diferentes cursos da oferta de EFP. Os *stakeholders* externos, presentes durante a visita de verificação, mas também outros com quem a ESP mantém relações privilegiadas, mostram-se disponíveis e interessados na EFP e na qualidade da formação conferida, pelo que haverá que encontrar formas de o capitalizar.

É disponibilizada, na rede interna, mais do que uma vez por ano, para consulta dos *stakeholders* internos e no sítio internet, uma vez por ano, para consulta dos *stakeholders* externos, informação atualizada, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP. Como já referido noutra parte deste relatório, o operador deverá adaptar os procedimentos e desenvolver os mecanismos que lhe permitam dispor de, e disponibilizar de forma clara, para consulta dos *stakeholders* internos e externos aquela informação, mais do que uma vez por ano, em conformidade com o estipulado no modelo EQAVET para o nível de alinhamento consolidado.]

2.6 Critério 6.

Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.
--	--

	- Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP
--	--

Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

- Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**
- Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**
- Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

Fundamentação

[O critério *Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP* apresenta, globalmente, alinhamento **avançado** no conjunto dos focos de observação. Em particular, contribuem para esta classificação os seguintes factos:

O operador aplica de forma sequencial as fases de planeamento, implementação, avaliação e revisão às atividades que desenvolve na gestão da oferta de EFP, sendo que a revisão informa o planeamento do ciclo seguinte, pelo que ficou evidente na visita. Há, contudo, que dar maior visibilidade a esta fase, no que se refere ao conjunto dos indicadores em monitorização, e à forma como, na gestão da oferta de EFP, informa o ciclo seguinte.

O operador aplica o ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP anualmente e trimestralmente (no que se refere a indicadores diretamente relacionados com as práticas letivas), em função da duração própria das atividades envolvidas. Há que aprofundar os procedimentos de modo a que seja mais perceptível a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global (a 3 anos).

Concomitantemente, deverá aumentar-se a visibilidade da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP nos documentos orientadores da instituição de ordem estratégica e operacional.]

3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

[No período que mediou as duas visitas de verificação realizadas à Escola Secundária de Pombal (ESP), foram desenvolvidas ações e definidas práticas no âmbito das áreas de melhoria identificadas no relatório de verificação anterior, que foram evidenciadas quer documentalmente quer no âmbito da visita realizada, presencialmente, no presente processo de verificação.

A ESP, revelou elevada motivação, vontade e proatividade em prosseguir o processo de promoção de uma cultura de qualidade e melhoria contínua no âmbito da gestão da EFP, em concordância com os princípios do quadro EQAVET.

Há que continuar o trabalho em curso não esquecendo que a consolidação do entendimento partilhado relativamente aos princípios subjacentes ao referencial EQAVET, e da ação consertada decorrente, alargada a todos os cursos que compõem a oferta de EFP da ESP, será fundamental para a consolidação de uma cultura de qualidade da organização.]

III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

[Como recomendações de melhoria, com vista ao aprofundamento do alinhamento com o quadro EQAVET ao longo dos próximos anos da sua implementação e desenvolvimento, elencam-se as seguintes:

Garantir condições de equidade, em termos de experiências formativas, entre cursos e turmas, desde a fase de planeamento da oferta de EFP.

Fomentar relações de maior aproximação dos *stakeholders* externos com os processos de gestão da qualidade da oferta de EFP, aprofundando o seu envolvimento, sistemático e formalizado, em todas as fases de do ciclo de garantia e melhoria da qualidade (desde a definição dos objetivos estratégicos à análise contextualizada dos resultados e consensualização das melhorias na gestão da EFP);

Desenvolver as parcerias com os *stakeholders* externos no âmbito da implementação das atividades de EFP no sentido de as potenciar e rentabilizar, viabilizando opções estratégicas da ESP, incluindo a dimensão de formação dos profissionais da componente técnica;

Continuar a investir no plano de formação para os profissionais, designadamente docentes / formadores de EFP e não docentes.

Aprofundar a avaliação dos resultados dos indicadores EQAVET, tendo por referência, nas análises a divulgar, os objetivos e metas de melhoria contínua definidos. Relativamente aos indicadores EQAVET relacionados com a situação dos formandos após conclusão da formação e com a satisfação dos empregadores, há que aprofundar a formalização de alertas precoces associados a momentos intercalares da sua monitorização cíclica.

Acautelar a necessidade de publicitação mais do que uma vez por ano, no site institucional, dos resultados da avaliação e da revisão;

Dar maior visibilidade à aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade nos documentos orientadores da instituição de ordem estratégica e operacional;

Continuar a investir no desenvolvimento efetivo de uma cultura de qualidade na gestão da oferta da EFP, envolvendo todos os *stakeholders*.]

IV. Conclusão

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pela Escola Secundária de Pombal, propõe-se

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.

a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.

a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET

(Perito coordenador)

(Perito)

Leiria, 21 de julho de 2021